

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO PRÉ ESCOLAR

1º PERÍODO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
Cabeceiras
de **Bast**



Valorizar todos para a inclusão e sucesso de cada um



INTRODUÇÃO

A avaliação em educação é um elemento integrante e regulador da prática educativa, em cada nível de educação e ensino e implica princípios e procedimentos adequados às suas especificidades. Cardona, Silva, Marques & Rodrigues (2021), *defendem que a avaliação tem como papel principal auxiliar no desenvolvimento do currículo de modo adaptável e apropriado, permitindo aos educandos a aprendizagem e o seu desenvolvimento. A avaliação não serve para fazer triagem das crianças consoante o seu nível de adaptação ao currículo, mas sim o contrário, o desenvolvimento do currículo é que deve ser adaptado às carências da criança, para que esta possa progredir e aprender.*

A avaliação pedagógica está direcionada para melhorar o processo ensino/aprendizagem, constituindo-se como parte integrante deste, bem como está alicerçada nos três critérios transversais- Conhecimento, Comunicação e Compromisso, os quais constituem um referencial comum.

Na Educação Pré-Escolar as áreas de conteúdo são curriculares e articulam-se de forma transversal, quer no processo de desenvolvimento das aprendizagens das crianças, quer no processo de planeamento e avaliação da ação educativa. A sua leitura tem de ser feita de uma forma globalizante e contextualizada.

1-COMUNICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Os tempos dedicados à reflexão, debate e partilha da recolha de dados, são coincidentes com os períodos de avaliação estipulados para os outros níveis de ensino, por forma a permitir também a articulação entre os educadores de infância e os docentes do 1.º ciclo

INTERVENIENTES	COMO?	CALENDARIZAÇÃO
Encarregados de Educação	-Entrega do Registo Individual de Avaliação das Aprendizagens.	-A calendarizar depois de cada reunião de estabelecimento
Departamento de Educação Pré-Escolar	-Síntese descritiva do desenvolvimento global e das aprendizagens mais significativas	-Reunião de avaliação (Departamento) a 19 de dezembro de 2024
Coordenador de Departamento	-Relatório de Avaliação	Final do 1º período

Atendendo à especificidade do processo ensino-aprendizagem na educação pré-escolar, as crianças são avaliadas através de registos de avaliação de natureza qualitativa e, nos dados deste relatório constam as nomenclaturas: Adquiriu Completamente os Objetivos, Adquiriu Parcialmente e Em Aquisição.

A avaliação descritiva do desenvolvimento global e das aprendizagens mais significativas de cada criança, evidenciando o seu percurso, evolução e progressos (ficha a dar a conhecer aos pais/encarregados de educação no final de cada período). Nesta ficha de informação individual, no 1º período são referidos os seguintes itens- Adaptação/Integração no Ambiente, Envolvimento/Participação no Grupo, Interação com adultos, Interação com pares, Principais aptidões que revela, Principais interesses que manifesta, Dificuldades a superar. No 2º e 3º período deverão constar as diferentes componentes e subdomínios das respetivas áreas de conteúdo.

No final de cada período deverá assegurar-se também:

- a) A avaliação do Plano Anual de Atividades – em articulação com o 1º ciclo do ensino básico;
- b) A avaliação das atividades desenvolvidas nas Atividades de Animação e de Apoio à Família.
- c) A avaliação das atividades propostas em articulação com o 1º ano do 1º ciclo.

No período de encerramento do ano letivo, dever-se-á assegurar também:

- a) A avaliação do Projeto Curricular de Turma;
- c) A articulação com o primeiro ciclo do Ensino Básico dos Processos Individuais das Crianças que transitam para este nível de ensino;
- d) A preparação do ano letivo seguinte.

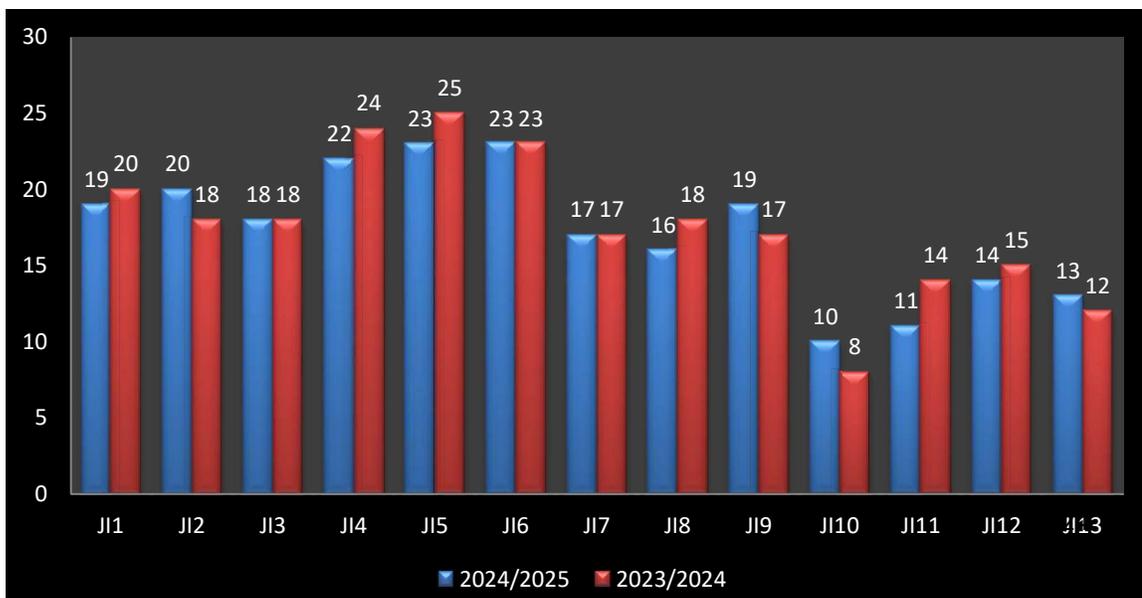
2- CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA EDUCATIVA

As áreas de conteúdo são transversais e os seus conteúdos pressupõem a interligação entre desenvolvimento e aprendizagem e favorecem a articulação entre si.

A avaliação foi feita seguindo a apreciação de cada um dos educadores em relação ao seu grupo.

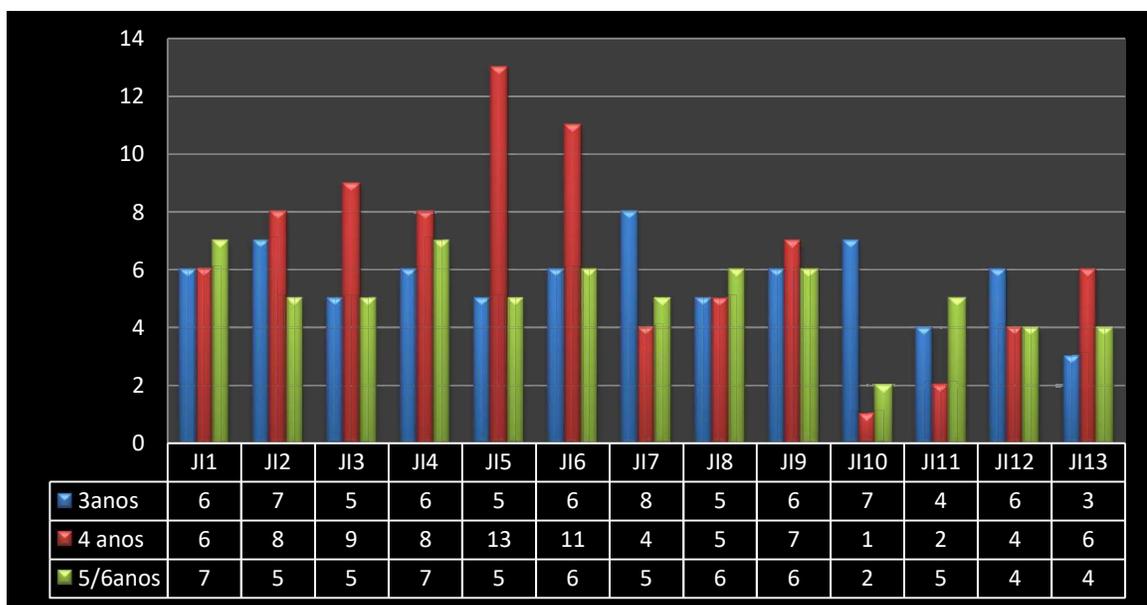
Áreas de conteúdo	Domínios	Subdomínios	Carga horária	
Formação Pessoal e Social	“ ...Esta área corresponde a um processo que deverá favorecer, de acordo com as fases do desenvolvimento, a aquisição de espírito crítico e a interiorização de valores espirituais, estéticos, morais e cívicos, (...) tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.”			
	Educação Física			
	Expressão e comunicação “... engloba as aprendizagens relacionadas com o desenvolvimento psicomotor e simbólico que determinam a compreensão e o progressivo domínio de diferentes formas de linguagem. (...) Podem diferenciar-se neste domínio cinco vertentes – expressão motora, expressão dramática/teatro, expressão plástica, expressão musical e dança – que têm a sua especificidade própria, mas que não podem ser vistas de forma totalmente independente, por se complementarem mutuamente (...)”.	Educação Artística	Artes visuais Jogo dramático/ Teatro Música Dança	25 horas letivas (Distribuídas considerando uma abordagem pedagógica de flexibilidade e articulação curricular)
	Linguagem oral e abordagem à escrita	Esta aprendizagem baseia-se na exploração do caráter lúdico da linguagem, prazer em lidar com as palavras, inventar sons e descobrir as relações.		
Matemática	Apoiar o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático, internacionalizando momentos de consolidação e sistematização de noções matemáticas			
Conhecimento do Mundo ... enraíza-se na curiosidade natural da criança e no seu desejo de saber e compreender porquê. Curiosidade que é fomentada e alargada na educação pré-escolar através de oportunidades de contatar com novas situações que são simultaneamente ocasiões de descoberta e de exploração do mundo”	Tecnologias da informação e comunicação			

2.1-Número de crianças, por sala, nos vários estabelecimentos de ensino, no 1º período.



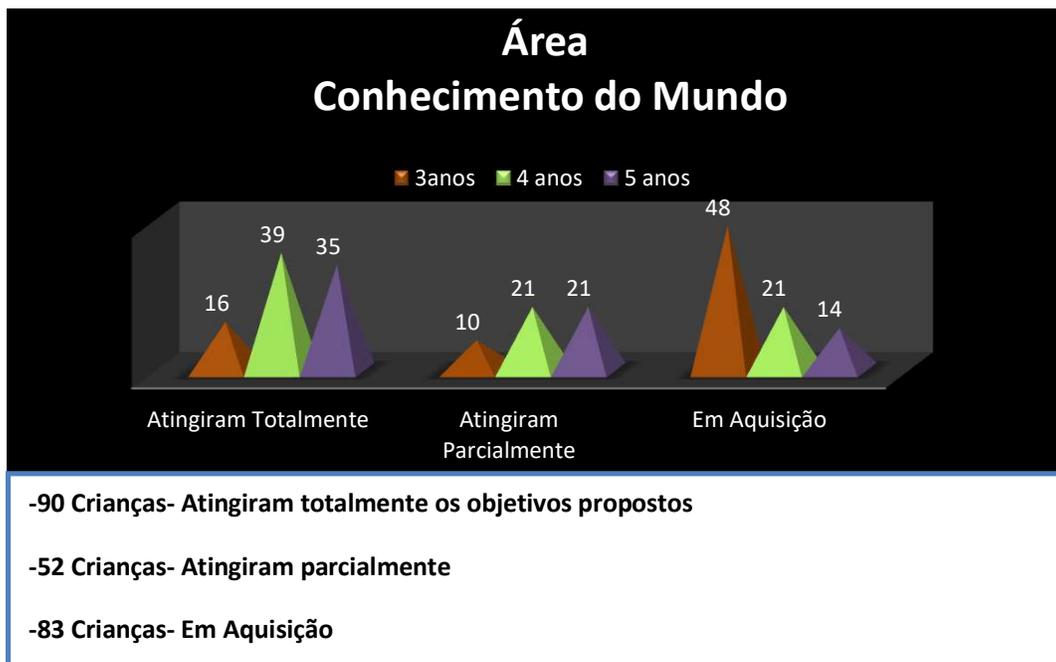
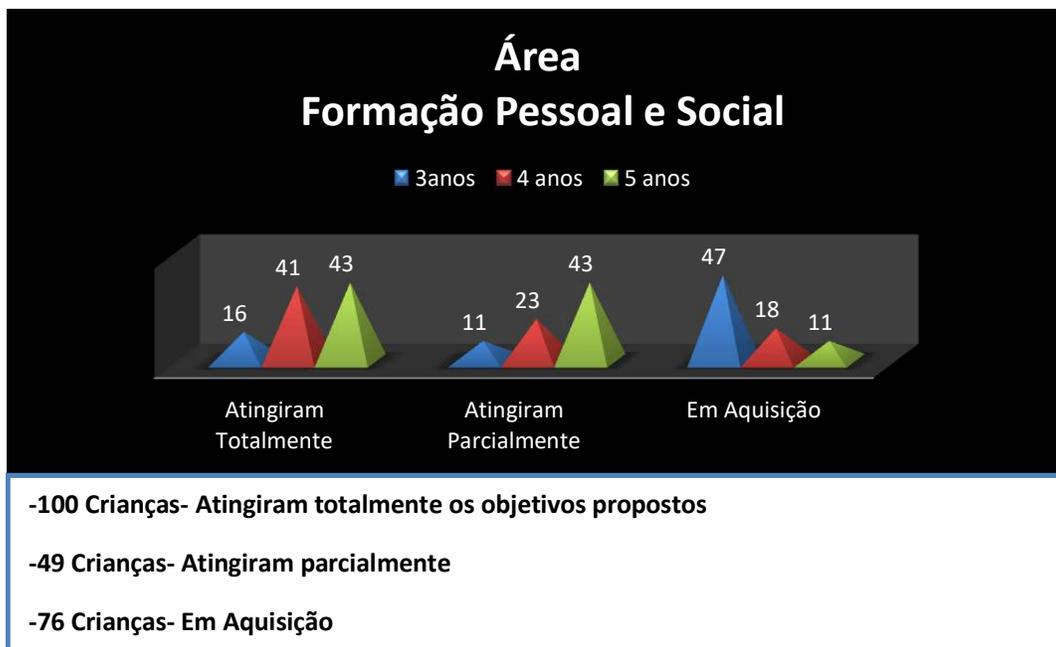
Houve uma diminuição do número de alunos inscritos (4) nos 13 Jardins de Infância em relação ao último período do ano transato- DE 229 para 225 em 2024/2025

Por faixa etária:



2.2- Análise dos resultados da evolução das crianças

A análise foi feita nas quatro faixas etárias (3 anos, 4 anos e 5/ 6 anos), tendo por base as diversas áreas e domínios de conteúdo:



Área das Expressões Domínio da Matemática



-78 Crianças- Atingiram totalmente os objetivos propostos

-48 Crianças- Atingiram parcialmente

-99 Crianças- Em Aquisição

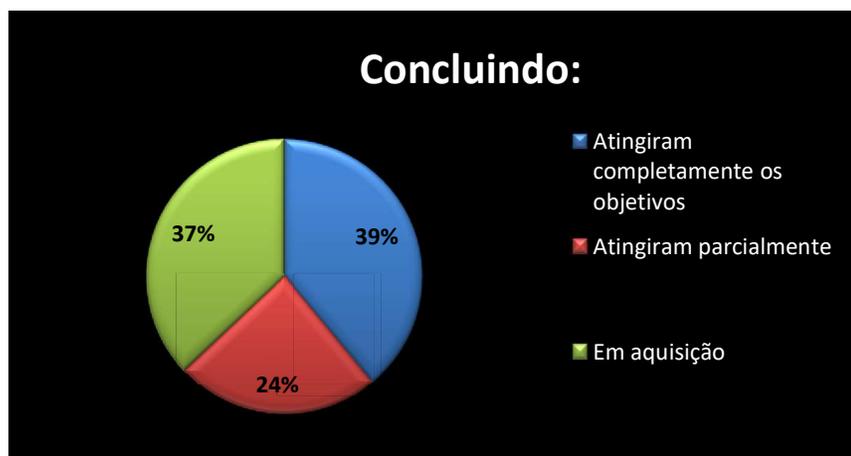
Área das Expressões Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita



-84 Crianças- Atingiram totalmente os objetivos propostos

-66 Crianças- Atingiram parcialmente

-75 Crianças- Em Aquisição



Ainda da análise dos resultados observados nas grelhas de preenchimento coletivo podemos verificar também que:

- Neste 1º período a assiduidade dos grupos foi maioritariamente Boa e Muito Boa (6 de cada). O JI 2 assinalou a assiduidade satisfatória.
- Referenciaram a transferência de 2 crianças.

2.3- APOIOS

Os dados sobre os resultados escolares dos alunos, apresentados nos capítulos anteriores do presente relatório, consideraram sempre os alunos de Necessidades Educativas Especiais com adequações curriculares individuais ou com adequações no processo de avaliação ou, ainda, com adequações no processo de matrícula, dado que os mesmos foram sujeitos ao processo de avaliação característico do regime educativo comum.

2.3.1. Em terapia da fala/Outras terapias:

Como medidas de promoção do sucesso educativo há ainda a referir as seguintes estruturas de apoio ao sucesso educativo das crianças:

- O departamento da Educação Especial com a sua equipa de docentes especializados que procura dar respostas educativas adequadas às crianças com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão trabalhando articuladamente com docentes e estruturas de apoio, criando e desenvolvendo projetos de educação inclusiva e envolvendo a comunidade educativa;

-A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) a qual presta aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas; propõe a mobilização de medidas de suporte à aprendizagem, acompanhando e monitorizando a sua aplicação; acompanha o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem enquanto estrutura organizacional e de apoio que agrega os recursos humanos e materiais da escola;

-As Equipas Locais de intervenção (ELI), uma equipa multidisciplinar cujas principais áreas de especialização académica dos profissionais que as integram são: docência, Enfermagem, Fisioterapia, Médico/Pediatra, Psicólogo, Assistente Social, Terapeuta da Fala, Terapeuta Ocupacional, Outros. As crianças encontram -se com uma intervenção direta devidamente calendarizada por parte dos elementos desta equipa.

-O Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento que realiza avaliações e acompanhamentos psicológicos solicitados para as crianças sendo uma mais-valia na identificação de problemáticas e dificuldades dos alunos, na definição de estratégias de intervenção e prevenção, bem como nos encaminhamentos para outras especialidades técnicas ou médicas.

-O terapeuta da fala que, em conjunto com a equipa pedagógica, avalia potencialidades, expetativas e necessidades, desenha, implementa e avalia um programa educativo, com vista à melhoria da comunicação do aluno.

Assim e no que se refere ao número de crianças abrangidas, neste 1.º período;

Com Terapia da Fala				Outras terapias						
ELI	Ana Maia	TF Exterior à escola	Sem terapia da fala	Psicomotricidade	Psicologia	Terapia Ocupacional	Educação Inclusiva	SPO	Matricula Condicional	
22	11	7	7	5 (1 GE)	2	6	2	5	6	24/25
12	21	21	18	9	9	8	4		13	23/24

-Crianças com medidas seletivas e universais acompanhadas pela equipa de Educação Especial beneficiaram também de hidroterapia, hipoterapia e da sala de Snoezelen.

Mediante a exposição da ata de avaliação do 1º período:

- Referenciaram-se 4 crianças para o SPO;
- Referenciaram-se 2 crianças para a ELI;

-1 Criança está a ser acompanhada em consultas de desenvolvimento no Hospital de Guimarães e 1 em neurocirurgia pediátrica;

3- AÇÃO DE MELHORIA

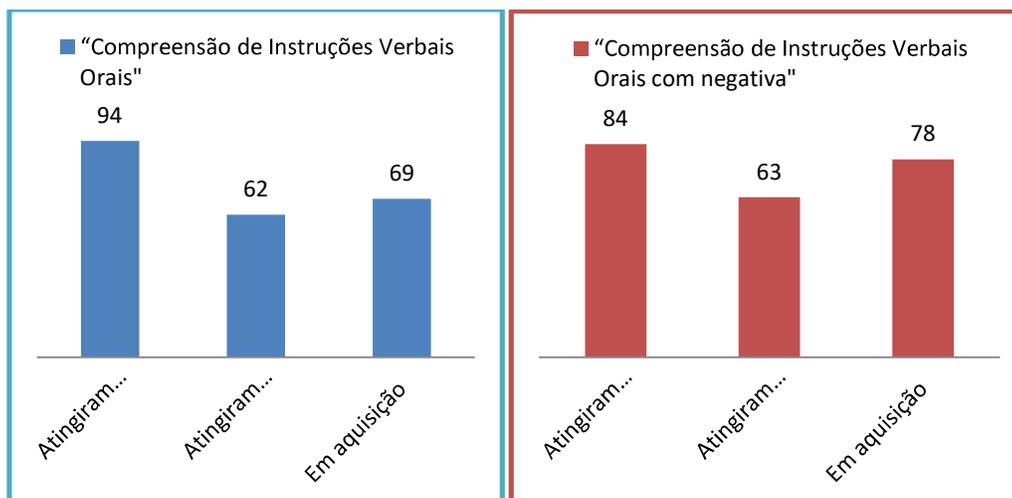
ENQUADRAMENTO:

O Plano de Ação de Melhoria envolveu todos os agentes e intervenientes no processo, coresponsabilizando-os na melhoria desejada e compreendeu um conjunto de procedimentos e estratégias organizadas e implementadas com o objetivo de promover a melhoria dos processos educativos e aumentar a eficácia dos mesmos. Foi um processo contínuo comportando várias etapas consideradas basilares e fundamentais para a sua implementação efetiva e bem-sucedida. Ao elaborar este Plano de Melhoria atendeu-se ao estabelecido no seu Projeto Educativo de Agrupamento, onde se explicitaram os princípios, os valores, as metas e estratégias a cumprir na sua função educativa.

3.1-Avaliação do impacto das medidas de promoção do sucesso educativo

Na primeira atividade, do primeiro período, levada a cabo sobre a “Compreensão de Instruções Verbais Oraís ” 42% das crianças atingiram os objetivos propostos, parcialmente 28% e, em aquisição, 30%.

Na segunda atividade “Compreensão de instruções verbais orais com negativas, 37% das crianças atingiram os objetivos propostos, 28% atingiram parcialmente, e, em aquisição, 35%.



O terapeuta da fala, em conjunto com a equipa pedagógica, avalia potencialidades, expectativas e necessidades, desenha, implementa e avalia um programa educativo, com vista à melhoria da comunicação do aluno. A presença deste profissional é assim um fator importante para se alcançar um sistema de ensino mais equitativo.

Nota Final

A Educação Pré-escolar, não envolve nem a classificação da aprendizagem da criança, nem o juízo de valor sobre a sua maneira de ser, centrando-se na documentação do processo e na descrição da sua aprendizagem, valorizando as suas formas de aprender e os seus progressos. A avaliação na Educação Pré-escolar é indissociável da prática educativa.

Tendo como principal função a melhoria da qualidade das aprendizagens, o processo avaliativo implica, no quadro da relação entre o jardim-de-infância, família e escola, uma construção partilhada que passa pelo diálogo, pela comunicação e pelos resultados, tendo em vista a criação de contextos facilitadores de um percurso educativo e formativo de sucesso.

As atividades do PAA também foram planeadas e articuladas com as práticas letivas, assim como a planificação mensal e semanal.

Todos os educadores elaboraram os respetivos Projetos Curriculares de Turma (PCT). À medida que o processo se desenvolve, o projeto curricular de grupo vai sendo revisto e ajustado através de ciclos sucessivos de planeamento, ação e avaliação, que se vão alargando e aprofundando, ao longo do ano.

A educação para a cidadania está a ser desenvolvida em função das necessidades e problemas específicos da nossa comunidade educativa, em articulação e em resposta a objetivos definidos no Projeto Educativo de Agrupamento.

A Coordenadora de Departamento

Marina Barros

18 de dezembro de 2024

